



SINDICATO DOS
TRABALHADORES NO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS

Um Sindicato de luta, democrático e independente do governo!



maio/2011

SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS - FONE: (19) 3236-0665 • SITE: WWW.STMC.ORG.BR

Estamos em GREVE

14º DIA
26 de maio de 2011

Unidade na luta! A GREVE continua!

Os trabalhadores exigem negociação com avanços na proposta!

Entramos, nesta quinta-feira (26/5), no 14º dia de GREVE do funcionalismo público municipal. Na 8ª mesa de negociação não houve avanço algum na contraproposta. Antes mesmo da CPN sentar à mesa para a discussão da pauta, o secretário de recursos humanos, anunciava na mídia que a proposta era a mesma.

Apesar da Administração repetir que está aberta à negociação, não apresenta nada diferente à proposta já rejeitada pela Assembleia. Só a unidade dos trabalhadores poderá arrancar conquistas deste Governo.

Neste sentido, foi aprovado em Assembleia, um ato público, que ocorrerá, na sexta-feira (27/5), no coração de Campinas, no Largo da Catedral, para ampliarmos o apoio, sobretudo, à GREVE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPINAS e suas reivindicações de salário e condições de trabalho.

Mais uma vez, em Assembleia, os trabalhadores não aceitaram a proposta de arrocho salarial do governo, reafirmando a necessidade de manter a nossa greve firme e forte, porque há muito que avançar. Entretanto, há no movimento pessoas que estão a serviço do governo, com intervenções e propostas de desmoralizar a diretoria

e desestabilizar a entidade sindical.

A quem interessa acabar com a direção Sindical?

O Sindicato é instrumento de luta da classe trabalhadora, mantido voluntariamente por seus filiados. Há falas e ataques que só servem para desagregar o conjunto dos trabalhadores, enquanto isso o governo tripudia nossas reivindicações justas e legítimas.

Há entre nós aqueles que estão colocando a **Campanha Salarial** em segundo plano e estão decididos a sangrar a entidade sindical. Lamentavelmente, isto está acontecendo. Não fechamos os olhos e ouvidos para esta questão que é muito séria. Lutar e mobilizar é preciso, com respeito e solidariedade da classe trabalhadora. Não podemos aceitar movimento divisionista, raivoso e de ataques pessoais. São atitudes isoladas que despolitizam e desagregam, satisfazendo apenas egos pessoais em detrimento do interesse coletivo e classista. Os trabalhadores municipais não são massa de manobra e tem que ser respeitados.



Programação do Dia: **26 de maio**, quinta-feira

7h: Concentração no Paço e Comando de Greve nos locais de trabalho.

10h: Organização do Ato Público

14h: Setoriais

Após as Setoriais: Assembleia